

SUHAISEGUROS.COM.BR

Tudo o
que você
precisa
saber
sobre
seguro
para
motos



SUHAI
SEGURADORA

Você encontrará em nosso eBook as 24 principais dúvidas sobre o seguro para motos e algumas dicas para proteger o seu veículo com a tranquilidade que você precisa. Reunimos os questionamentos mais frequentes que os clientes da Suhai nos fazem em um checklist com perguntas e respostas para você consultar quando necessário. Boa leitura!

Sumário

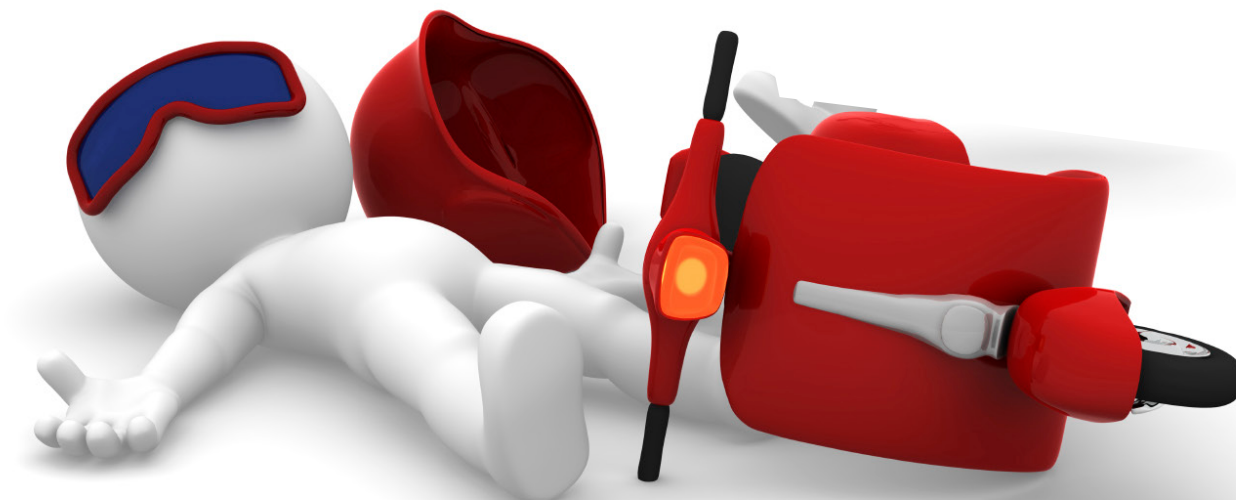
Todas as seguradoras possuem seguros para motos? -----	6
Quais são os tipos de cobertura para motos?-----	7
Qual é a melhor cobertura com relação custo x benefício para segurar uma moto?-----	9
Por que devo escolher uma cobertura sem franquia? -----	10
Onde consigo encontrar uma seguradora que oferece este tipo de seguro parcial? ----	10
Qual é o risco que tenho ao pesquisar na internet uma empresa que ofereça este tipo de serviço? -----	11
A assistência 24h é importante neste tipo de seguro? -----	11
Quais são as coberturas mais necessárias para um motociclista? -----	12
Para segurar minha moto, algumas seguradoras exigem a instalação de um rastreador. Quais cuidados devo ter para não sofrer danos em minha moto?-----	12
Eu tenho custos com o rastreador se for obrigado a fazer uma instalação? -----	14
Preciso fazer teste mensal do rastreador neste tipo de seguro, quando exigida a instalação do dispositivo?-----	14
Se eu trocar de moto, permaneço com a mesma apólice do seguro?-----	14
E se eu precisar cancelar o seguro, precisarei pagar multa? -----	14
Se o seguro for feito em meu nome, outro condutor pode usar minha moto? -----	15
Usar o perfil de uma pessoa mais velha ou CEP diferente do meu para baratear o seguro, sendo que esta pessoa não será o principal condutor, é legal? -----	15
Posso fazer seguro para uma moto adquirida em leilão?-----	16
Posso fazer seguro de uma moto que não possui FIPE? -----	16
Preciso ter habilitação para fazer o seguro? -----	16
Se eu for roubado ou furtado, para onde devo ligar e como devo agir?-----	17
Se a minha moto não for encontrada, quando e como sou indenizado?-----	18
Se eu atrasar os boletos de pagamento do seguro, e for sinistrado, recebo a indenização?-----	18
Se a moto for recuperada com avarias, sou indenizado ou recebo a moto avariada? ----	18
Existe diferença entre seguro para motos de lazer e trabalho? -----	19
O que é DPVAT? -----	21

Muitas pessoas que possuem ou pretendem adquirir uma moto se perguntam se existe um seguro específico para elas: a resposta é **sim**.

Entretanto, a maior dificuldade encontrada é o **valor elevado** da franquia e do seguro para sua cobertura. Fazer um seguro para a sua moto é essencial pela garantia de poder usufruir do veículo sem estresse ou qualquer preocupação no futuro.

Uma dúvida frequente é se esse tipo de seguro é feito da mesma forma que o de um carro. Na verdade, os dois funcionam de maneira similar e se encaixam na categoria “seguro de automóvel”, sendo possível optar por diversas coberturas, como incêndio, roubo, furto, colisão, danos a terceiros, entre outros.

Alguns dos serviços proporcionados pelas seguradoras são **assistências técnicas** ou emergenciais para gestantes, guincho 24 horas e veículo reserva por até 15 dias. Além disso, é possível encontrar apólices de seguros de moto que indenizam até 100% o condutor em caso de sinistro ocorrido em até 180 dias da contratação do serviço.



Todas as seguradoras possuem seguros para motos?

Não. Não são todas as seguradoras que fazem esse tipo de cobertura, por vários motivos. Algumas alegam que, por serem, as motos, frágeis, a chance de ocorrer um sinistro é muito maior e esses acidentes são mais fáceis de ocasionar perda total do veículo.

Por isso, os valores do seguro costumam ser muito altos em relação ao custo de uma moto, podendo custar até **50% o valor do seu veículo** sobre duas rodas. Portanto, é sempre importante verificar se a seguradora consultada atende todas as categorias. Para segurar sua moto, é necessário consultar um **corretor de seguros** especializado nesse segmento, desta maneira, é possível obter o plano ideal para suas necessidades.

Quais são os tipos de cobertura para motos?

Existem três tipos de coberturas para motos. Você pode optar por qual achar melhor para seu veículo, de acordo com seu orçamento e suas necessidades.

1

A **Cobertura Compleensiva**, que segura o veículo contra furto, roubo, colisão, incêndio e acidentes com terceiros é a cobertura mais completa e garantida para sua moto, porém, tem um valor mais elevado para contratação e na maioria das vezes, você não terá aceitação para esta cobertura total.

2

Além disso, você pode optar pela **Cobertura Parcial**, que segura contra furto e roubo, e também possui assistência 24h. A diferença é que o custo de contratação diminui consideravelmente por não possuir franquia. Algumas seguradoras possuem este produto como produto foco, viabilizando a aceitação de sua moto com preços mais acessíveis.

3

Por fim, existe a **Cobertura Simplificada**, que segura apenas contra acidentes de terceiros. Esta última é mais frágil, pois não garante a indenização em caso de sinistro não localizado.

“Você pode optar pela cobertura que achar Essencial para Você, de acordo com seu orçamento e suas necessidades.”

Qual é a melhor cobertura com relação custo x benefício para segurar uma moto?

É recomendável ter, pelo menos, a Cobertura Parcial (contra furto e roubo, com assistência 24h), **já que este seguro não possui franquia**, diferente do seguro abrangente que, para motos, costuma ser muito mais caro.

Fora isso, a Cobertura Parcial geralmente custa **até 80% a menos que a Abrangente**, indeniza integralmente conforme FIPE contratada, tem cobertura nacional, possui uma excelente assistência e ainda você terá grandes chances de recuperar sua moto caso ela seja furtada (isso ocorre com mais facilidade se a comunicação do sinistro for rápida).

Por que devo escolher uma cobertura sem franquia?

Só há pagamento de franquia em coberturas abrangentes, ou seja, contra colisões, terceiros e incêndio, e normalmente os valores destes seguros são elevados por causa da cobertura COLISÃO, pela fragilidade de exposição do veículo. **A escolha da sua cobertura sempre será determinada por você e o que considera Essencial para o seu veículo.** Quando você opta por uma cobertura parcial, **não há franquia**, e o valor do seguro será muito mais barato em comparação as outras seguradoras que ofereçam a cobertura abrangente.

Outro ponto importante é que, quase que sempre, o condutor consegue controlar uma eventual colisão, dirigindo com responsabilidade e obedecendo as leis de trânsito, o que não acontece com o roubo e furto, que pode ocorrer em qualquer lugar, horário e região; e sendo assim, justifica e reforça a tese de que, nestes casos, não é necessário pagar por um seguro abrangente com franquia, se existe uma grande chance de não usar este tipo de cobertura.

Onde consigo encontrar uma seguradora que oferece este tipo de seguro parcial?

Para encontrar uma seguradora que oferece o seguro parcial (o mais recomendado), basta entrar em contato com algum **corretor**. Caso ele não conheça nenhuma seguradora que ofereça este tipo de seguro, pergunte para um amigo ou pesquise na internet: assim você encontrará boas opções.

Qual é o risco que tenho ao pesquisar na internet uma empresa que ofereça este tipo de serviço?

É importante verificar se a empresa é mesmo uma seguradora **regulamentada pela SUSEP** (órgão que regulamenta as seguradoras no Brasil) e solicitar este documento para sua garantia. Infelizmente, existem muitas empresas de rastreamento e algumas associações que oferecem esses serviços sem possuir SUSEP, portanto, são consideradas ilegais.

Se você contratar serviços em um desses lugares, correrá o risco de não ser indenizado caso haja algum sinistro e não localizarem sua moto, pois as empresas não regulamentadas não possuem reserva técnica (caixa reservado na SUSEP para garantia de indenização). Portanto, o ideal mesmo é sempre procurar um corretor de seguros confiável.

A assistência 24h é importante neste tipo de seguro?

É essencial obter a assistência 24h, pois, em situações de risco, como **sinistro ou problema no motor da moto**, você terá a segurança de não ficar na mão.

Quais são as coberturas mais necessárias para um motociclista?

Geralmente, essa cobertura possui guincho em caso de pane elétrica ou mecânica, troca de pneus com guincho junto a um prestador de serviços de confiança, transporte para sua residência - em caso de furto ou roubo - e chaveiro.

Para segurar minha moto, algumas seguradoras exigem a instalação de um rastreador. Quais cuidados devo ter para não sofrer danos em minha moto?

É necessário obter algumas precauções para que a instalação de rastreadores no veículo não cause nenhum problema à moto.



Veja algumas dicas:



- Sempre exija um **check-list de instalação** do posto que a seguradora for te encaminhar. Isso vai garantir que você receba sua moto da mesma forma como a entregou no ato da instalação;

- É importante consultar amigos que têm **boas referências**, ou seja, que já possuem motos seguradas com rastreador e garantem o serviço;

- Jamais contrate seguro de empresas de rastreamento que prometem indenização sem homologação **SUSEP**, pois elas não vão te dar nenhuma garantia desta instalação. Além disso, muitas não possuem qualificação técnica de mão de obra para mexer em sua moto, muito menos autorização das concessionárias para a execução. E, dependendo da forma que esta instalação ocorrer, você pode perder a garantia de sua moto.

Eu tenho custos com o rastreador se for obrigado a fazer uma instalação?

Normalmente, as seguradoras não irão cobrar nenhum valor pela instalação quando já exigem o rastreador. Esse custo só será adicionado pelas empresas de rastreamento que cobram pelos serviços prestados e pelo rastreador.

Preciso fazer teste mensal do rastreador neste tipo de seguro, quando exigida a instalação do dispositivo?

Geralmente, nas companhias de seguro, não é necessário. Entretanto, nas empresas de rastreamento que garantem indenizar, com certeza você precisará realizar o teste, já que essa maneira é uma forma delas terem um alibi para não te indenizarem em caso de insucesso da recuperação da sua moto.

Se eu trocar de moto, permaneço com a mesma apólice do seguro?

Neste caso, você pode ficar tranquilo. Para isso, **basta comunicar sua seguradora** que ela irá fazer um endosso e então você pagará apenas pela diferença ou poderá receber uma restituição do valor do seguro.

E se eu precisar cancelar o seguro? Precisarei pagar multa?

Nesta situação você também não precisará se preocupar: é possível suspender a qualquer momento e também fazê-lo por meio do endosso de cancelamento. Nas seguradoras, este processo não possui **multa contratual**. Já as empresas de rastreamento cobram até 50% de multa do valor do seguro, se houver cancelamento.

Se o seguro for feito em meu nome, outro condutor pode usar minha moto?

Fazendo o seguro da sua moto em seu nome, outro condutor poderá utilizá-la, porém, você precisa conduzir o veículo pelo menos **60% do tempo**.

Usar o perfil de uma pessoa mais velha ou CEP diferente do meu para baratear o seguro, sendo que esta pessoa não será o principal condutor, é legal?

Jamais oculte ou use informações que não são procedentes ao principal condutor. Isto é totalmente ilegal: além de ser crime, em caso de sinistro, você poderá não ser indenizado. Não se esqueça de que mentir no questionário de avaliação de risco é fraude. Se a seguradora averiguar estes erros, pode também anular o seguro, ou seja, você pode atrair muitos problemas e dores de cabeça! A mentira é sempre prejudicial.

Ela pode causar diversos problemas e consequências que muitas vezes nem imaginamos, mas um fato é: a verdade sempre aparece e o mentiroso sofrerá as penalidades cabíveis. Vale lembrar que seu nome pode ser repassado a outras seguradoras; o que te impedirá de fazer um seguro no futuro. No final, todos são prejudicados, pois contando com as fraudes, as seguradoras acabam por elevar mais ainda seus valores.

Posso fazer seguro para uma moto adquirida em leilão?

Se este é o seu caso, fique tranquilo, pois é possível segurar sua moto tranquilamente (cobertura parcial). É necessário, porém, submeter o veículo a um **processo de aceitação**. Lembre-se de sempre consultar o seu corretor. Desta maneira, ele poderá ajudar com precisão nas suas dúvidas e te apresentará as melhores soluções.

Posso fazer seguro de uma moto que não possui FIPE?

Sim. Isso pode acontecer, pois, normalmente, as companhias que oferecem o seguro parcial aceitam estas motos sem FIPE com coberturas determinadas.

Preciso ter habilitação para fazer o seguro?

Não é preciso, porém, jamais conduza seu veículo sem a habilitação e sem seus documentos legais! Em caso de fiscalização de trânsito, você poderá ter sua moto apreendida. É de grande importância conduzir seu veículo dentro das **leis de trânsito**.



Se eu for roubado ou furtado, para onde devo ligar e como devo agir?

Devido ao alto índice de roubo, muitos se preocupam como devem agir no caso de serem roubados ou furtados. Se você já tem seguro, fique calmo e entregue seu veículo: jamais reaja e nem faça movimentos bruscos, pois qualquer reação pode acabar em uma tragédia. Logo depois do susto, ligue a qualquer momento para a companhia de seguro e **comunique o sinistro**. Não se esqueça: quanto mais rápido você avisar sobre a ocorrência, as chances de recuperar o seu bem serão maiores.

Vale lembrar que o motociclista pode evitar colisões se for um bom condutor e seguir as regras do trânsito, porém, casos de furto e roubo são imprevisíveis e dificilmente podem ser evitados, podendo acontecer em qualquer momento, lugar ou situação. Outro fato importante a ressaltar é que o grande índice de roubos e furtos desse tipo de veículo tende a aumentar cada vez mais no Brasil, portanto, se prevenir é uma das melhores maneiras para ter tranquilidade.



Se a minha moto não for encontrada, quando e como sou indenizado?

Caso isso aconteça, a companhia vai solicitar alguns documentos para sua indenização seja feita em **até 30 dias** após a entrega dos mesmos. Porém, geralmente, as companhias antecipam este prazo estipulado pela SUSEP.

Se eu atrasar os boletos de pagamento do seguro, e for sinistrado, recebo a indenização?

Nesta situação, você precisará **consultar o seu corretor** para saber como será indenizado, dependendo da proporção das parcelas feitas na contratação do seu seguro.

Se a moto for recuperada com avarias, sou indenizado ou recebo a moto avariada?

No seguro de furto e roubo, caso sua moto seja recuperada com avarias, ela sofrerá uma regulação de sinistro para a companhia, que irá avaliar o **grau de comprometimento FIPE das avarias**. Caso elas sejam superiores a 75%, a seguradora irá comprar o documento da sua moto e você receberá sua indenização conforme FIPE contratada.

Existe diferença entre seguro para motos de lazer e trabalho?



A maioria das seguradoras não aceita fazer seguro de motos utilizadas para fins comerciais, pois acreditam que o **uso intenso** devido ao trabalho diário faz com que o veículo fique mais propício a acidentes e outras fatalidades.

Segundo a Federação Nacional de Seguros Gerais (Fenaseg), 70% do valor de um seguro corresponde a possibilidade de furtos e roubos. Já que as motos grandes e de lazer ficam menos tempo na rua, apresentam menos perigo e, desta maneira, têm o valor reduzido na hora de fechar contrato. Porém, já existem seguros específicos, por exemplo, para motoboys, já que eles precisam de uma proteção ainda maior.



O que é DPVAT?

O DPVAT (Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres) é uma maneira de oferecer **proteção e segurança** para as pessoas que costumam se transportar sobre duas rodas. Desta maneira, toda a população nacional tem o direito de obter este tipo de seguro. A taxa deve ser paga junto com o IPVA, porém, muitos condutores desconhecem a finalidade de realizar o pagamento do DPVAT.

Este documento é obrigatório por lei e tem a finalidade de indenizar apenas as vítimas de acidentes de trânsito causados por veículos motorizados. Ele só é pago pelos proprietários dos veículos, entretanto, muitos pilotos não fazem o pagamento dessa taxa e circulam com a moto ilegalmente, justificando que o valor desse seguro é alto.

